

**Paralelismo entre o Perfil específico de desempenho profissional do educador de infância (Decreto-Lei n.º 241/2001, de 30 de Agosto) e as Competências profissionais desenvolvidas pelas protagonistas do estudo, futuras educadoras de infância**

Perfil específico de desempenho profissional do educador de infância - Decreto-Lei n.º 241/2001, de 30 de Agosto	Competências mencionadas pelas alunas, futuras educadoras de infância
<b>Concepção e desenvolvimento do currículo</b>	
<p>1. Conceber e desenvolver o currículo, através da planificação, organização e avaliação do ambiente educativo, bem como das actividades e projectos curriculares, com vista à construção de aprendizagens integradas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• “Planificar”.</li> <li>• “Pensar com mais pormenor o que tenho que fazer e onde quero chegar”.</li> <li>• “Flexibilidade, tanto nas actividades com as crianças como na gestão do ambiente educativo”.</li> <li>• “Seguir/desenvolver a metodologia de trabalho de projecto”.</li> </ul>
<p>2. Organização do ambiente educativo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Organizar o espaço e os materiais</li> <li>• Disponibilizar e utilizar materiais estimulantes e diversificados, incluindo os seleccionados a partir do contexto e das experiências de cada criança.</li> <li>• Proceder a uma organização do tempo de forma flexível e diversificada.</li> <li>• Mobilizar e gerir os recursos educativos, nomeadamente os ligados às tecnologias da informação e da comunicação.</li> <li>• Criar e manter as necessárias condições de segurança, de acompanhamento e de bem-estar das crianças.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• “Pôr as actividades em prática/gestão do espaço, do tempo e do grupo”.</li> <li>• “Gerir os recursos”.</li> </ul>
<p>3. No âmbito da observação, da planificação e da avaliação:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Observar cada criança, bem como os pequenos grupos e o grande grupo, com vista a uma planificação de actividades e projectos adequados aos objectivos de desenvolvimento e da aprendizagem.</li> <li>• Ter em conta, na planificação do desenvolvimento do processo de ensino e de aprendizagem, os conhecimentos e as competências de que as crianças são portadoras.</li> <li>• Planificar a intervenção educativa de forma integrada e flexível, tendo em conta os dados recolhidos na observação e na avaliação, bem como as propostas explícitas ou implícitas das crianças, as temáticas e as situações imprevistas emergentes no processo educativo.</li> <li>• Planificar actividades que sirvam objectivos abrangentes e transversais, proporcionando aprendizagens nos vários domínios curriculares.</li> <li>• Avaliar, numa perspectiva formativa, a sua intervenção, o ambiente e os processos educativos adoptados, bem como o desenvolvimento e as aprendizagens de cada criança e do grupo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• “Observar para melhor intervir/conhecer o grupo/conhecer cada criança”.</li> <li>• “Percebi a importância de se partir do grupo e da individualidade de cada criança/dos seus saberes/aprendi a praticar pedagogia diferenciada”.</li> <li>• “ Maior equilíbrio e coerência nas actividades propostas na planificação/perceber o que é pertinente”.</li> <li>• “Improvisar”.</li> </ul>
<p>4. No âmbito da relação e da acção educativa:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar-se com as crianças por forma a favorecer a necessária segurança afectiva e a promover a sua autonomia.</li> <li>• Promover o envolvimento da criança em actividades e em projectos da iniciativa desta, do grupo, do educador ou de iniciativa conjunta, desenvolvendo-os individualmente, em pequenos grupos e no grande grupo, no âmbito da escola e da comunidade.</li> <li>• Fomentar a cooperação entre as crianças, garantindo que todas se sintam valorizadas e integradas no grupo.</li> <li>• Envolver as famílias e a comunidade nos projectos a desenvolver.</li> <li>• Apoiar e fomentar o desenvolvimento afectivo, emocional e social de cada criança e do grupo.</li> <li>• Estimular a curiosidade da criança pelo que a rodeia, promovendo a sua capacidade de identificação e</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• “Bom relacionamento com o grupo/gestão da afectividade, da autoridade e da espontaneidade”.</li> <li>• “Uma atitude mais aberta e mais espontânea com as crianças”.</li> <li>• “Aprendi a desligar-me do grupo no momento da separação”.</li> <li>• “Trabalhar com os pais”.</li> <li>• “Motivar as crianças”.</li> </ul>

resolução de problemas.

- Fomentar nas crianças capacidades de realização de tarefas e disposições para aprender.
- Promover o desenvolvimento pessoal, social e cívico numa perspectiva de educação para a cidadania.

### **Integração do currículo**

**1.** Mobilizar o conhecimento e as competências necessárias ao desenvolvimento de um currículo integrado, no âmbito da expressão e da comunicação e do conhecimento do mundo.

**2.** No âmbito da expressão e da comunicação:

- Organizar um ambiente de estimulação comunicativa, proporcionando a cada criança oportunidades específicas de interacção com os adultos e com outras crianças.
- Promover o desenvolvimento da linguagem oral de todas as crianças, atendendo, de modo particular, às que pertencem a grupos social e linguisticamente minoritários ou desfavorecidos.
- Favorecer o aparecimento de comportamentos emergentes de leitura e escrita, através de actividades de exploração de materiais escritos.
- Promover, de forma integrada, diferentes tipos de expressão (plástica, musical, dramática e motora) inserindo-os nas várias experiências de aprendizagem curricular.
- Desenvolver a expressão plástica utilizando linguagens múltiplas, bidimensionais e tridimensionais, enquanto meios de relação, de informação, de fruição estética e de compreensão do mundo.
- Desenvolver actividades que permitam à criança produzir sons e ritmos com o corpo, a voz e instrumentos musicais ou outros e possibilitar o desenvolvimento das capacidades de escuta, de análise e de apreciação musical.
- Organizar actividades e projectos que, nos domínios do jogo simbólico e do jogo gramático, permitam a expressão e o desenvolvimento motor, de forma a desenvolver a capacidade narrativa e a comunicação verbal e não verbal.
- Promover o recurso a diversas formas de expressão dramática, explorando as possibilidades técnicas de cada uma destas.
- Organizar jogos, com regras progressivamente mais complexas, proporcionando o controlo motor na actividade lúdica, bem como a socialização pelo cumprimento de regras.
- Promover o desenvolvimento da motricidade global das crianças, tendo em conta diferentes formas de locomoção e possibilidades do corpo, da orientação no espaço, bem como da motricidade fina e ampla, permitindo à criança aprender a manipular objectos.

**3.** No âmbito do Conhecimento do Mundo:

- Promover actividades exploratórias de observação e descrição de atributos dos materiais, das pessoas e dos acontecimentos.
- Incentivar a observação, a exploração e a descrição de relações entre objectos, pessoas e acontecimentos, com recurso à representação corporal e gráfica.
- Criar oportunidades para a exploração das quantidades, com recurso à comparação estimativa e à utilização de sistemas convencionais e de processos não convencionais de numeração e medida.
- Estimular, nas crianças, a curiosidade e a capacidade de identificar características das vertentes natural e social da realidade envolvente.
- Promover a capacidade de organização temporal, espacial e lógica de observações, factos e acontecimentos.
- Despertar o interesse pelas tradições da comunidade, organizando actividades adequadas para o efeito.
- Proporcionar ocasiões de observação de fenómenos da natureza e de acontecimentos sociais que favoreçam o confronto de interpretações, a inserção da criança no seu contexto, o desenvolvimento de atitudes de rigor e de comportamentos de respeito pelo ambiente e pelas identidades culturais.

- “ A utilizar novos materiais, novas técnicas”.

**Competências mencionadas pelas formandas que não encontram paralelismo no Perfil específico de desempenho profissional do educador de infância**

- “Aprender a avaliar e a reflectir”.
- “Pesquisar/investigar”.
- “Ao nível da comunicação com o grupo, consigo exprimir-me melhor e com mais à-vontade”.
- “Reflectir”.
- “Trabalhar em equipa”.
- “Gestão do grupo”.
- “Receptividade/valorizar novos saberes”.
- “Tomei conhecimento e reflecti sobre o objectivo de se construir um PCG/ o Projecto deu-me outra visão sobre como funcionam as coisas numa sala”.
- “A assumir responsabilidades”.
- “Tem sido um ano de grandes aprendizagens”.
- “Autonomia”.
- “Ainda tenho muito que trabalhar”.